



Vigilantes da Bahia continuam na luta durante Campanha Salarial



Após aprovarem a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018 durante assembleias realizadas em novembro, os vigilantes da Bahia continuam mobilizados para garantir a aprovação dos itens reivindicados. Entre eles estão reajuste referente ao INPC + 5% de ganho real; desconto zero em transporte, alimentação e plano de saúde; hora extra e hospedagem em hotel durante reciclagem/atualização;

cota para mulheres; manutenção de direitos e conquistas.

Também fazem parte da pauta de reivindicações a cesta básica de R\$ 120; proteção para vigilantes gestantes; salários diferenciados, gratificação e condições de trabalho para Escolta, Eventos, Monitoramento e Bancos; vale cultura; participação nos lucros, entre outros.

Protocolada no dia 2 de dezembro, até agora os patrões não se manifestaram, demonstrando total desrespeito com a categoria. Em razão da reforma trabalhista e de todos os roubos de direitos patrocinados pelo governo golpista de Temer, caso as negociações não sejam concluídas até 1º de fevereiro, a categoria estará sem CCT. Esse é mais um motivo para fortalecer a mobilização e pressionar os patrões.

“Realizaremos assembleias em todos os lugares possíveis. Com a participação de todos vamos avaliar o comportamento ou a resposta patronal e decidir quais serão os próximos passos da luta. Lembrando que a participação efetiva de cada vigilante é fundamental para garantirmos avanços em um momento crítico e de ataques aos direitos dos trabalhadores como o que estamos enfrentando”, afirmou o presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

Assembleias

De 22 a 27 de janeiro o Sindvigilantes/BA realizará assembleias em diversos locais. Antes

disso, dirigentes do Sindicato realização reuniões nos postos de serviço, além de manifestações de protesto para chamar a atenção da categoria e da sociedade para o descaso patronal, além de pressionar os empresários.

Salvador:

22 de janeiro, às 8h30. Local: Rua do Gravata, nº 23, Nazaré Centro.

Feira de Santana:

27 de janeiro, às 8h30. Local: Rua Boticário Moncorvo, 460, 1º Andar, Kalilândia.

Sindmetropolitano

Camaçari:

24 de janeiro, às 9h. Local: Rua Goiás, 29, Centro.

Amargosa:

26 de janeiro, às 19h. Local: Praça do Bosque (Col. Pedro Calmon)

Santo Antônio de Jesus:

27 de janeiro às 9h. Local: Rua Mons. Francisco M. da Silva, 130, Centro.

Fonte: CNTV com informações do Sindvigilantes/BA



Vigilantes do Amazonas rejeitam proposta patronal e seguem mobilizados contra afrontas aos seus direitos



Por unanimidade, vigilantes rejeitaram contraproposta patronal

Em assembleia realizada na segunda-feira (8), na Casa do Trabalhador, em Manaus, vigilantes rejeitaram as contrapropostas patronais e reafirmaram a disposição para luta pela aprovação da pauta aprovada pela categoria no final de novembro. Entre os absurdos apresentados pelos patrões estão o reajuste de apenas 1%, enquanto a reivindicação dos trabalhadores é de 10%; reajuste de 1% no tíquete alimentação com desconto de R\$ 54,54 no contracheque – em novembro os trabalhadores pediram aumento de R\$ 18 para R\$ 24 por dia trabalhado; entre outros.

“O texto enviado pelos patrões é com muita clareza aquilo que já existe na reforma trabalhista e que está trazendo inúmeros prejuízos para os trabalhadores”, afirmou o presidente do Sindevam, Valderli Bernardo.

O pacote de maldades enviado pelos patrões não prevê o plano de saúde e querem ainda aplicar férias fracionadas em três períodos, assim como consta no texto da Reforma. Também é prejuízo para os trabalhadores a tentativa de enviar o comprovante de salário 10 dias após o pagamento. “Caso haja algum erro o trabalhador precisará esperar esse tempo todo para tomar providências”, esclareceu Bernardo. “Além disso, caso a empresa precise pagar alguma diferença referente a erro de cálculo no pagamento do salário, a pauta enviada por eles prevê aumento no prazo de sete para 15 dias”, disse.

Os vigilantes também rejeitaram a redução da intrajornada e a tentativa de penalizar ainda mais os trabalhadores do interior, retirando o vale transporte e o pagamento do tíquete alimentação apenas no mês subsequente ao trabalho, deixando sempre um prejuízo para o empregado.

“Estamos lado a lado com os trabalhadores e não aceitaremos retiradas de direitos. Vamos resistir às afrontas e lutar para avançar ainda mais”, afirmou Bernardo.

Fonte: CNTV

Carro-forte é fuzilado e assaltantes levam o dinheiro no Maranhão

Crime aconteceu na cidade de São Bernardo. Criminosos usaram fuzis no assalto e fugiram em direção ao Piauí, segundo a polícia.



Carro-forte foi alvo de tiros de fuzil e assaltantes levaram o dinheiro no Maranhão (Foto: Divulgação/Polícia Civil)

Um carro-forte foi fuzilado e os assaltantes levaram o dinheiro na cidade de São Bernardo, no Maranhão. Segundo o delegado do Departamento de Repressão a Crimes e Instituições Financeiras, Luís Jorge, o carro-forte era de uma empresa do Piauí e foi atacado entre São Bernardo e Araiões, na tarde desta terça-feira (9). Após atirarem no carro-forte, os seguranças fugiram.

“Eles interceptaram e atiraram no carro-forte. O carro parou. Os seguranças se evadiram do carro-forte e eles detonaram o cofre e retiraram todos os malotes que estavam lá

dentro. Infelizmente os seguranças de carro-forte utilizam escopeta calibre 12, que não dá pra confrontar com fuzil”, declarou o delegado.

Segundo a polícia, entre quatro e seis pessoas devem ter participado do assalto e ainda não se sabe a quantidade de dinheiro levado. O delegado Luís Jorge informou que as polícias do Maranhão e do Piauí seguem em busca dos assaltantes.

“Os assaltantes fugiram em uma caminhonete prata. O Grupo Tático Aéreo (GTA) está lá na área e os policiais do Piauí porque eles fugiram no sentido Piauí”, informou o delegado.

Fonte: G1



Tribunal nega recurso e mantém suspensão posse de ministra do Trabalho

Desembargador não vê risco à ordem pública. Posse ocorreria na tarde desta terça, no Palácio do Planalto. Governo, desgastado, ainda pode recorrer

A não posse da indicada ministra do Trabalho, Cristiane Brasil, movimentou o Palácio do Planalto, embora não constasse da agenda oficial do presidente Michel Temer, mas continuou suspensa por decisão judicial. O vice-presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador Guilherme Couto de Castro, negou recurso que tentava liberar a posse da deputada federal pelo PTB fluminense. Desgastado, o governo ainda tem a opção de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O recurso ao TRF2 havia sido apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU), após decisão de primeira instância, ontem, suspendendo a posse de Cristiane. Para o desembargador, não existe, no caso, “grave lesão” à ordem ou à economia pública. “E a suspensão não é apta a adiantar, substituir ou suprimir exame a ser realizado na via judicial própria”, acrescentou Guilherme. A decisão coube a ele depois que o presidente do TRF2, André Fontes, declarou suspeição, sem detalhar as razões, alegando foro íntimo.

A deputada é filha do ex-deputado Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB, condenado no caso do mensalão. Ela mesma comandou o partido na ausência do pai. Ao suspender a posse, a Justiça Federal entendeu que a medida feria o princípio da moralidade administrativa, depois da denúncia de que Cristiane Brasil desrespeitou direitos trabalhistas e foi condenada a pagar dívidas com ex-funcionários. Várias ações foram movidas por advogados trabalhistas.

Na defesa, inadvertidamente, a AGU acaba arguindo a favor da ex-presidenta Dilma Rousseff, que em março de 2016, ainda no Planalto, nomeou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Casa Civil – ele não chegou a tomar posse. Para a Advocacia-Geral, cabe somente ao presidente da República o juízo de quem deve ou não ser nomeado ministro de Estado.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF